

# INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 27 de agosto de 2021 | Edição 1.513



## BANCÁRIOS SOMAM FORÇAS À MOBILIZAÇÃO NACIONAL CONTRA A DESTRUIÇÃO DO ESTADO A PARTIR DA PEC 32

Na quarta-feira (18), os bancários do DF se uniram a milhares de trabalhadores do Estado em meio à pandemia para lutar pela manutenção dos serviços públicos, essenciais à população. Para os bancários e bancárias, o Dia Nacional de Luta e Paralisações contra a Reforma Administrativa e as privatizações começou com um ato em frente aos edifícios do BB e do BRB, na Asa Norte. Com carro de som, faixas e palavras de ordem, a categoria bancária reforçou o caráter devastador da PEC 32 somada às privatizações de empresas fundamentais para o Brasil, como é o caso da Eletrobras e dos Correios.

Presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes** alerta para os riscos do ataque aos servidores públicos e, consequentemente, à administração pública. “Esta nova PEC da morte ameaça a realização de novos concursos e ataca frontalmente o princípio da impessoalidade, fundamental para garantir uma gestão sem favoritismo, sem desvio de conduta e sem nepotismo. Do ponto de vista da qualidade, a deforma proposta por Bolsonaro açoita a prestação dos serviços”, comentou o dirigente.

“De reforma não tem nada. A PEC 32 é, na verdade, o fim dos concursos,

precarização dos serviços públicos e destruição do que é do povo. Lógico que se houver destruição dos serviços públicos os bancos públicos também serão afetados. Acompanhe, se mobilize e defenda o que é do povo e para o povo”, frisou o secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato, **Ronaldo Lustosa**.

Diretor do Sindicato, **Antonio Abdan** se atenta ao fato de que “a PEC atende à iniciativa privada. Vejam que, ao contrário do funcionário público, que tem compromisso para com a população e é quem trabalha pela redução das desigualdades no país, o capital privado não tem interesse algum em fazer a luta e o enfrentamento necessários para melhorar a vida do povo”.

**Maria Gaia**, dirigente da Fetec-CUT/CN, afirma que “a qualidade dos serviços públicos está em risco. A PEC 32 é uma verdadeira privatização dos serviços e sabemos que pode acontecer um efeito dominó: se acaba o serviço público, em breve, os atacados serão os bancos públicos. A participação da população brasileira nessa luta é indispensável para garantir os direitos de todas e todos”.

A mobilização dos trabalhadores de diversas categorias se concentrou no início da tarde no Anexo II da Câmara Federal.

### MAIS CONTRATAÇÕES NO BRB



Outra pauta levantada pelos bancários de Brasília foi pela contratação dos concursados aprovados no último certame do BRB. De acordo com **Samantha Sousa**, bancária do BRB, diretora da Fetec-CUT/CN e secretária de Combate ao Racismo da CUT-DF, “a gente sabe que hoje a sobrecarga de trabalho está fora do normal. Existem casos de

colegas que já foram aprovados em processos seletivos, passaram pelo estágio probatório e ainda não foram efetivados na função. Somada à não convocação dos aprovados no concurso, a rotina de trabalho beira o adoecimento. BRB, convoque os aprovados!”

### ORÇAMENTO NÃO JUSTIFICA PEC

De acordo com dados públicos, obtidos no portal do Planejamento, no Orçamento Federal executado em 2020, ano em que explodiu no mundo a maior crise sanitária, social e econômica das últimas décadas, as despesas com a administração pública representaram apenas 0,67% dos mais de R\$ 3,5 tri do Orçamento. Por outro lado, mais de 39% do Orçamento vão para o pagamento de juros e amortizações da dívida pública federal. No ano passado, nem os gastos como o pagamento do auxílio emergencial foram tão altos. A ajuda financeira aos brasileiros sem renda durante a pandemia representou apenas 8,29% do Orçamento de 2020.

Confira ao lado o gráfico, retirado do portal da Auditoria Cidadã da Dívida, com o detalhamento das despesas no âmbito federal no ano de 2020.



VEJA EM BANCARIOSDF.COM.BR: SINDICATO REALIZA PLENÁRIA SOBRE AÇÃO DOS 15 MIN DAS MULHERES DO BB

**ARTIGO**

**KLEYTTON MORAIS,  
PRESIDENTE DO  
SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS**



**FAZEMOS TRANSFORMAÇÃO SOCIAL COM LUTA E ARTE. SALVE O 28 DE AGOSTO, O DIA DOS BANCÁRIOS E DAS BANCÁRIAS**

Estamos passando por um processo muito complexo. Estamos vendo a brasilidade sendo posta a teste de fogo. A gente vem resistindo. Como categoria, vivemos momentos de muita resistência. E temos nossos momentos de celebração, que nos empolgam, que nos encorajam a fazer a luta.

A pandemia nos colocou um enorme desafio: a defesa da vida. Desde o início, alertamos que “banqueiro não é flor que se cheire” e passamos a exigir que a vida fosse colocada acima do lucro.

Estamos cumprindo com profissionalismo, coragem e determinação nosso papel de categoria que presta serviço essencial à sociedade. Mesmo com mais de 80% dos trabalhadores em home office aqui no DF, asseguramos continuidade e qualidade aos serviços. Demonstramos uma vez mais a importância dos bancários e bancárias.

Em contraste com a situação crítica do país, os bancos continuaram obtendo lucros exorbitantes a cada semestre, com responsabilidade social em declínio. O discurso da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental não passou de retórica vazia ao ser confrontado com a realidade dos trabalhadores, expostos a uma grande violência patronal.

Além da defesa da vida, da saúde e da empregabilidade, tomamos como nossas as lutas da sociedade. A partir do nosso microcosmo, de dentro dos bancos, combatendo a todas as violências, os preconceitos. A igualdade de oportunidade dentro dos bancos é uma bandeira com a qual temos compromisso permanente.

Vivemos a revolução digital, a revolução tecnológica, da internet, das coisas. Mas não como um processo de emancipação da humanidade. A celeridade dos processos de financeirização da vida não tem precedente. Trilhões do orçamento público, que deveriam ter como destino a saúde, estão sendo sequestrados. A educação é colocada em processo de privatização.

A revolução 4.0 - das coisas sem materialidade, impalpáveis e de valor descomunal - acontece de forma avassaladora e exige envolvimento social, principalmente dos trabalhadores. Em países em que esse processo é mais avançado, casos da Alemanha e do Japão, os impactos têm sido enfrentados em fóruns de concertação entre governos e organizações sindicais e empresariais.

Nosso desafio imediato é restabelecer a democracia no nosso país para assegurar espaço, voz e legitimidade dentro da concertação do Estado brasileiro.

Nós, bancários e bancárias, com nosso Sindicato, estamos também em permanente busca por transformações sociais e elevação da condição humana, com ações de solidariedade e de expressão e de defesa das diversidades, em especial por intermédio da arte, seja como realizadores ou incentivadores, como bem demonstra a edição especial do programa Arte|Fato em comemoração ao Dia do Bancário e da Bancária (<https://bit.ly/38nuRju>).

Como disse durante o programa, não fosse a arte, o significado de ser bancário e bancária não seria o mesmo. A gente aprecia, valoriza e realiza arte e transformação social. E assim colocamos o dedo nas injúrias e indecências daqueles que querem nos oprimir.

Orgulho de ser bancário. Salve o 28 de agosto.

**SINDICATO EM DEFESA DA FUNÇÃO PÚBLICA DO BB REALIZA AMPLA JORNADA PARA EVITAR DESMANCHE DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**



**I**ndiscutível braço social do BB, a Fundação Banco do Brasil mantém sua atuação ao longo dos seus 35 anos buscando relacionar-se com os distintos entes federados, estabelecendo parcerias também privadas na busca de soluções de baixo custo que possam viabilizar a inclusão de catadoras de materiais recicláveis, pequenos agricultores, atingidos por barragens, quilombolas, indígenas.

Porém, a efetividade dessas ações encontra-se ameaçada. E os motivos são interesses privatistas articulados a partir do Ministério

da Economia. “No dia 23 de março, o Sindicato toma conhecimento de processo no TCU com implicações que pudessem comprometer a continuidade da trajetória da atuação da Fundação. Daí então buscamos uma série de agendas com diferentes intervenientes, com vistas a evitar prejuízos à imagem, ao valor e ao papel público do BB”, explica o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**.

Diante disso, reunidos com os funcionários do BB na Fundação, o Sindicato traçou um plano de lutas, a partir do agendamento de reuniões com o presidente e vice-presidente Corporativo do BB, com a direção da FBB, a presidenta do TCU, ministra Anna Arraes, membros do MPDFT, movimentos sociais e, dia 19, com o ministro do TCU e relator do acórdão, Raimundo Carreiro (foto). “Apelamos para que a decisão possa ser revista, pois ela significa abandonar o emprego de mão de obra de extrema e complexa capacitação à transformação social”, sustenta a deputada federal **Erika Kokay**.

**A PEDIDO DA CONTRAF-CUT, JUSTIÇA DECRETA REESTABELECIMENTO DA FUNÇÃO DE CAIXA NO BB EM TODO O PAÍS**

**U**ma ação civil pública ajuizada pela Contraf-CUT garante o reestabelecimento da função de caixas para todos os funcionários do BB no país. A decisão foi reafirmada na tarde da segunda (23) em audiência de instrução do processo.

No encontro, foi tratado o descumprimento da decisão liminar do início do ano em algumas bases, como Bauru e Maranhão. “O BB não cumpriu por esses sindicatos não serem filiados nem à Contraf-CUT nem à Contec, mas a decisão é para o Brasil inteiri-

ro. Isso foi esclarecido hoje. O banco tem que cumprir até o dia 1º de setembro e pagar os retroativos em até 30 dias, a partir desta segunda”, explicou a advogada da Contraf-CUT Renata Cabral.

Agora o processo avança para o julgamento, sem data marcada. “É uma vitória da classe trabalhadora. A Contraf-CUT defende os direitos de toda a classe trabalhadora, principalmente de toda a categoria bancária”, afirmou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga.

**BB ATENDE MOVIMENTO SINDICAL E VAI PAGAR PLR DIA 31**

**CGPAR 23: LÍDER DO GOVERNO PEDE RETIRADA DO PDL 342 DA PAUTA**

**O** líder do governo Bolsonaro no Senado, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), solicitou, logo na abertura da sessão, para que o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 342/2021, que susta os efeitos da CGPAR 23, fosse retirado da pauta de votação da quarta-feira (25).

“São ataques contra a aprovação do projeto da nossa deputada federal Erika Kokay, ou seja, um

ataque a todos os trabalhadores. O governo mais uma vez sendo o mordomo dos poderosos, que têm interesse na destruição dos planos de autogestão”, avalia o secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato, **Ronaldo Lustosa**. “Trata-se de uma manobra para tentar evitar a derrubada da CGPAR 23”, acrescenta o secretário de Relações do Trabalho da Contraf-CUT, **Jeferson Meira (Jefão)**.

## CAIXA VAI AVALIAR APONTAMENTOS DOS EMPREGADOS AO ACORDO DE TELETRABALHO

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa se reuniu com o banco nesta terça (24) para tratar do acordo de teletrabalho e banco de horas em decorrência da pandemia. A pauta, que é debatida desde 2020 e reforçada em todas as mesas de negociações, como na ocorrida em março, passou a ser discutida após a Caixa apresentar uma minuta para o debate, no final de junho, após nova cobrança da representação dos empregados.

“Apresentamos diversas contrapropostas à minuta que nos foi trazida pelo banco, que vai analisá-las e nos responder. Mas ressaltamos que existem pontos de que não abrimos mão, como a prorrogação do home office até que haja segurança sanitária para o retorno ao trabalho presencial, ainda



mais com o avanço da variante delta, e a isenção de responsabilidade dos empregados por possíveis doenças ocupacionais geradas devido à falta de condições adequadas de trabalho”, disse a coordenadora da CEE, **Fabiana Uehara**, que também é secretária-geral do Sindicato.

“Mas as maiores divergências estão nas cláusulas que tratam do banco de horas e das horas extras. São pontos que foram inseridos pelo banco como condição para avançar no acordo sobre teletrabalho”, afirmou a coordenadora da CEE/Caixa. Leia a matéria completa em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

## CAIXA É AUTORIZADA A CONTRATAR NOVOS EMPREGADOS



Uma portaria do Ministério da Economia, publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (19), autoriza a Caixa Econômica Federal a aumentar seu quadro de pessoal até o limite de 87.544 empregados. Com isso, a Caixa poderá contratar cerca de 3.300 novos empregados.

“É uma importante conquista que vínhamos reivindicando nas negociações com o banco e nas audiências públicas que realizamos”, afirmou a coordenadora da Comissão Executiva dos Emprega-

dos (CEE) da Caixa, **Fabiana Uehara**, que também é secretária-geral do Sindicato. “Mas não resolve o problema dos empregados, que estão sobrecarregados e adoecendo por causa do excesso de trabalho. Tampouco é suficiente para garantir o atendimento digno que a população merece”, completou.

Um levantamento realizado pelo Dieese, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), mostra que, em cinco anos (de 2015 a 2020), houve uma redução de 14.866 postos de trabalho na Caixa.

## SINDICATO SE REÚNE COM O BRB EM MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

Em reunião entre o Sindicato e o BRB realizada no dia 13, além da formalização do pagamento da PLR para o dia 17, outros assuntos foram levantados para que possam ser tratados nas próximas reuniões da mesa permanente de negociação, como participação nos lucros e metas, novo PCCR e teletrabalho.

Sobre a PLR, foi cobrada a observância do acordo conforme assinado, uma vez que a meta é conhecida no início ou após cada trimestre, e não há qualquer previsibilidade, por parte dos empregados, sendo usada inclusive como método de pressão. Neste ponto o banco entende que está cumprindo e em próximas reuniões demonstrará como operacionaliza.

Acerca do PCCR, o banco informa que tem interesse de fazer e queria mostrar ao Sindicato como ficaria. Em contraponto, o Sindicato informou que, além de ver a proposta, pretende discuti-la, pois é um tema de grande interesse dos bancários. Sobre o teletrabalho, é necessária a sua regulamen-

tação ou uma discussão mais pene sobre a modalidade no BRB, sendo fundamental o debate de uma proposta que contemple também formas de trabalho adequadas para os bancários.

Outro ponto importantíssimo é a continuidade na contratação de mais funcionários – o banco informou, em matéria do Metrôpoles, que pretende contratar todos do cadastro reserva, conforme estamos reivindicando junto à comissão dos aprovados há tanto tempo. Porém, conforme já é rotineiro nas lutas sindicais, o banco informar que pretende não quer dizer que vai contratar. Por isso, segue a mobilização.



## COE ITAÚ E COMANDO NACIONAL SE REÚNEM COM DIRETOR DE RH DO BANCO



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e alguns membros do Comando Nacional dos Bancários se reuniram com a direção do banco, na tarde desta quarta-feira (25), para debater as mudanças que afetam a categoria e as relações de trabalho implementadas pelo banco nos últimos anos. O diretor executivo de recursos humanos do Itaú Unibanco, Sérgio Fajerman, foi convidado para abordar como a concorrência no sistema financeiro traz uma série de desafios para o banco, que gera as mudanças.

“A reunião com o diretor de RH do banco nos deixou mais uma porta aberta para os debates das propostas

apresentadas pela COE Itaú. São propostas que a Federação Centro Norte vem apresentando e que vêm das bases”, explica o diretor da Fetec-CUT/CN e integrante da COE **Washington Henrique**.

**Juvandia Moreira**, uma das coordenadoras do Comando Nacional e presidenta da Contraf-CUT, lembrou que o Brasil passa por uma conjuntura de extremo retrocesso, com um número de desemprego altíssimo, o aumento da fome, da miséria e da população de rua. “É um país que a gente não gostaria de viver. Por isso, é hora de debatermos que país que a gente quer. A única coisa que muda toda essa situação é a política, é a política econômica”, disse.

# DELEGADOS SINDICAIS DISCUTEM CAMPANHA 2021, TECNOLOGIA E CONDIÇÕES DE TRABALHO EM REUNIÃO



Parte do processo de escuta da base da categoria bancária de Brasília, o Sindicato promoveu na quarta-feira (25) um encontro virtual com os delegados e delegadas sindicais do BB, da Caixa e do BRB.

Durante a reunião, que foi dividida em dois blocos, foram colocadas em pauta, na primeira parte, a Campanha Nacional dos Bancários 2021, as transformações tecnológicas do setor financeiro e as condições de trabalho durante a pandemia. Já na segunda, os temas abordados foram o intervalo de 15 minutos das mulheres do BB, o reestabelecimento da atividade de caixa no banco e o Sindicato como terceiro interessado na defesa da FBB no TCU; home office, banco

de horas e Saúde Caixa; e processos seletivos, contratação de concursados, retorno ao presencial, banco de horas e alterações na estrutura de capital do BRB.

O presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, destacou que duas questões importantíssimas estão no processo de discussões com trabalhadores e BB. Ele comentou que, na primeira reunião com o presidente do banco, numa demonstração de respeito ao Sindicato, Fausto Ribeiro informou que o BB já tinha autorização para realização do concurso público. Kleyton esclareceu que, além de questões como contratação, foi destacada a urgência também na própria defesa do BB como instituição pública.

## SINDICATO REABRE PRAZO PARA ELEIÇÕES DE DELEGADOS SINDICAIS DAS UNIDADES ONDE NÃO HOUVE QUÓRUM

O Sindicato comunica a todos os bancários e bancárias, em especial empregados da Caixa Econômica Federal, do BRB e do Banco do Brasil, que foi prorrogado o prazo para votação para eleição dos candidatos a delegados sindicais nas unidades onde não houve quórum.

O novo período será das 9h do dia 30 de agosto até as 23h59m do dia 5 de

setembro. Em virtude da pandemia, a votação se dará de forma remota.

Figura essencial na construção, manutenção e acirramento das lutas dos bancários e bancárias, o delegado sindical é quem faz a ponte entre os trabalhadores e o Sindicato e vice-versa. O mandato de delegado sindical tem duração de 1 ano e todos os bancários, sindicalizados ou não, podem votar.

Participe das eleições para a escolha do delegado sindical da sua unidade



## SINDICATO PROMOVE DESAFIO OUTUBRO ROSA PARA ALERTAR SOBRE OS RISCOS DO CÂNCER DE MAMA

A campanha Outubro Rosa representa a luta contra o câncer de mama e, anualmente, estimula a participação da população, empresas e entidades. O Sindicato apoia essa iniciativa que pode salvar a vida de milhares de mulheres, e vai promover uma corrida, que começa com um desafio virtual em 30 de agosto e será encerrada no dia 30 de outubro, de forma presencial.

No Desafio Outubro Rosa virtual, cada atleta escolhe uma distância e registra no Strava (aplicativo de monitoramento de atividades físicas), que computará o melhor tempo da distância que escolher. O percurso pode ser de 5, 10 ou 21 km.

O Sindicato sorteou 60 kits-cortesias entre os bancários sindicalizados (em comemoração aos 60 anos da entidade). O resultado está publicado no portal [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

ESTAS E OUTRAS MATÉRIAS VOCÊ CONFERE ACESSANDO NOSSO PORTAL E NOSSAS REDES SOCIAIS

[BANCARIOSBSB](https://www.youtube.com/BANCARIOSBSB)

[BANCARIOSDF.COM.BR](http://BANCARIOSDF.COM.BR)

[DFBANCARIOS](https://twitter.com/DFBANCARIOS)

[@DF.BANCARIOS](https://www.instagram.com/DF.BANCARIOS)

[BANCARIOSDF](https://www.facebook.com/BANCARIOSDF)

EXPEDIENTE **INFORMATIVO bancário**

[bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br)

**BANCÁRIOS DF**

Filial à **CUT** | **CONTRAF** | **FETEC CUT** Centro Norte

Presidente Kleyton Moraes | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Moraes (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)  
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400  
Contatos (61) 3262-9090 – [imprensa@bancariosdf.com.br](mailto:imprensa@bancariosdf.com.br) | Tiragem 1000 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF